Semestre: 8º Semestre

Hora complementar: Artigo Científico

Realização: Leitura de 3 artigos científicos e elaboração de um relatório integrado sobre os temas abordados.

Fonte: Revista Brasileira de Economia

Site: https://periodicos.fgv.br/rbe/issue/archive

Quantidade por semestre: 1

Horas válidas: 10

Este relatório analisa três artigos da Revista Brasileira de Economia, com temas sobre política de isenção do imposto de renda para aposentados, desenvolvimento territorial bioeconômico e o efeito do salário-mínimo na distribuição de renda. A seguir, apresento os objetivos e principais conclusões de cada estudo, seguidos de uma análise crítica e contribuição para minha formação em Ciências Econômicas.

O primeiro artigo, “Efeitos Comparativos sobre o Bem-Estar e a Equidade: Isenção do IRPF aos Aposentados com 65 Anos ou Mais”, avalia o impacto da isenção do imposto de renda sobre os rendimentos de aposentadoria para indivíduos com 65 anos ou mais. Utilizando um modelo de gerações sobrepostas (OLG), o estudo compara o impacto de políticas alternativas, como a desoneração do trabalho e as transferências focalizadas, para determinar a melhor alternativa em termos de bem-estar e equidade. Os resultados mostram que a política de transferências aumenta tanto o bem-estar quanto a equidade, tornando-a preferível à isenção fiscal sobre aposentadorias​.

O segundo artigo, “Territórios Inovadores da Bioeconomia: Uma Abordagem Conceitual pela Revisão Sistemática da Literatura”, apresenta uma revisão sistemática da bioeconomia e seus potenciais para desenvolvimento sustentável. Utilizando o método Systematic Search Flow, o estudo identifica três abordagens da bioeconomia, focando em bioeconomias que promovem sustentabilidade e desenvolvimento em territórios rurais, especialmente na América Latina. A pesquisa conclui que territórios bioeconômicos podem ser sustentáveis e eficientes se integrados com políticas de decrescimento econômico e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU​.

O terceiro artigo, “Uma Nota sobre a Política de Salário-Mínimo: O Efeito Concentrador na Distribuição de Renda para o Período 2012-2018”, analisa o impacto do salário-mínimo na distribuição de renda no Brasil. Utilizando o método de decomposição de Oaxaca-Blinder, o estudo revela que o aumento do salário-mínimo entre 2012 e 2018 contribuiu para a concentração de renda, com efeitos mais significativos para trabalhadores que recebem próximo ao mínimo. Os resultados mostram que tanto o efeito direto quanto o expandido (spillovers) do salário-mínimo têm um impacto concentrador, aumentando a desigualdade de renda em certos percentis​.

Minha opinião é que os três artigos abordam temas cruciais para a economia brasileira, oferecendo insights sobre políticas públicas, desenvolvimento sustentável e distribuição de renda. Cada estudo contribui para o entendimento das complexidades econômicas e sociais do país, fornecendo bases teóricas e empíricas que sustentam políticas mais inclusivas e sustentáveis.

A leitura desses artigos contribuiu para minha formação em Ciências Econômicas ao ampliar minha compreensão sobre os impactos de políticas públicas, tanto em termos de bem-estar quanto de distribuição de renda, além de destacar o papel das práticas bioeconomias no desenvolvimento sustentável.